

IFCE - CAMPUS Baturité

**PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO
2021/2025**

CAMPUS BATURITÉ

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO CEARÁ**

1. APRESENTAÇÃO



O IFCE campus de Baturité atua como instituição educacional na cidade de Baturité, desde 1º de fevereiro de 2010, primeiramente como campus avançado; depois como unidade independente. Hoje, com 10 anos de existência, oferta para a comunidade do Maciço do Baturité curso Técnico Integrado em Comércio, um curso Técnico Concomitante em Hospedagem, um curso Técnico Subsequente em Administração, um curso Superior de Tecnologia em Gastronomia um curso superior de Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês e uma pós-graduação lato sensu em Ciência de Alimentos.

O funcionamento da unidade se dá nos turnos matutino, vespertino e noturno, numa ampla estrutura, composta de salas de aula, laboratórios de análise sensorial, padaria, cozinha quente, cozinha fria, sala bar, sala de videoconferência, auditório, refeitório, biblioteca, ginásio coberto, secretarias de coordenações de cursos e Coordenação técnico-pedagógica, dentre outras, além do espaço de convivência e estudo dos estudantes que ali perpassam. O Campus conta atualmente com aproximadamente 647 discentes, 41 docentes e 31 servidores técnico administrativos e 28 colaboradores terceirizados.

Diante desse quadro, é com muita felicidade e carinho que organizamos o plano da nossa gestão. Importante enfatizar que foi realizado com a participação de técnicos, alunos e docentes do próprio Campus. Afinal, torna-se necessário que todos e todas sejam os protagonistas do planejamento do nosso IFCE-Baturité.

As muitas ideias discutidas encontram-se estruturadas de forma simples e fundamentada nas reais necessidades da comunidade. Levamos em consideração a perspectiva de uma gestão transparente e atuante, sempre aberta para o diálogo e, acima de tudo, democrática.

Entendemos que a produção científica de uma instituição de ensino deve ser alicerçada em três pilares de sustentação: o ensino, a pesquisa e a extensão. Por isso, há a preocupação de criar possibilidades para técnicos, alunos e docentes desenvolverem de forma plena as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, poderemos incentivar e apoiar o NEABI, NAPNE e outros núcleos e projetos que fomentem a produção e o debate científico no Maciço de Baturité.

Na nossa gestão, o bem-estar dos servidores e alunos terá uma atenção especial. É através da escuta das demandas específicas que construiremos um espaço saudável de trabalho, incentivando a construção de momentos de lazer, de valorização das manifestações culturais e da prática de esporte. Pretendemos com isso, também, aproximar a instituição da comunidade externa.

Vislumbramos estreitar laços com o setor público e privado, isso permitirá possíveis parcerias. Essa troca de experiências será importante para impulsionar o empreendedorismo consciente e responsável de alunos, técnicos, docentes, como também, do público externo.

Sem mais delongas... queremos dizer que foi feito pensando em você!

Vem conhecer nosso Plano de Gestão!

Uma boa leitura!

2. PERFIL DA CANDIDATA



Fabiana dos Santos Lima, 46 anos, nasceu no dia 07 de maio de 1974. É natural de Cedro-CE e iguatense de coração. Filha mais velha e única mulher de 4 filhos sempre teve um perfil protagonista e atuante. Acredita na justiça, na equidade social e na democracia; por isso, desde 2010, quando entrou no IFCE, luta por essa instituição com afinco e presteza. Sua trajetória dentro do IFCE é marcada por uma história de ousadia, protagonismo feminismo e cooperativismo. Dessa forma, apresenta-se como candidata a Diretora Geral do Campus de Baturité para que seus valores e compromissos éticos sejam cumpridos e que o campus se comporte como um instituto de acordo com a grandeza estabelecida pela lei de criação dos institutos federais (LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008).

2.1 Formação Acadêmica e experiência Profissional

Fabiana dos Santos Lima é licenciada em Letras com habilitação em Inglês pela UECE desde 1997. Fez especialização em Língua portuguesa e literatura pela UECE, é mestra e doutora em Linguística pela UFC.

Atua na sala de aula desde 1998. Inicialmente como professora por contrato temporário na cidade de Iguatu; depois transferindo para Fortaleza onde continuou trabalhando como professora contratada na rede pública de ensino do Estado do Ceará (Seduc), atuando em diversas escolas estaduais. No setor privado, trabalhou nas escolas de Ensino Fundamental e Médio Luna Rangel e CACD. Desde 2010, é professora efetiva do IFCE, primeiramente no campus de Quixadá e agora no campus de Baturité.

Como professora do IFCE, fez parte da diretoria do Sindsifce, na gestão 2012-2014. Foi a primeira presidente da CPPD, integrou o Programa Campus de Arte e Cultura, primeiramente como coordenadora da linguagem Literatura, depois como coordenadora geral. Fundou a Cia de Artes Curral de Pedras. Foi articuladora do curso técnico em Multimeios do Profuncionário. Como extensionista, realizou vários projetos como Sarau na escola, Julho literário, Sarau afrodescendente e Voo lendo,

Atualmente é pesquisadora Pibic e Pibic jr, supervisora PIBID e coordenadora do curso Técnico Integrado em Comércio, além de ser membro titular do Colegiado e do NDE do Curso de Letras Português/Inglês. Atua diretamente nas disciplinas de descrição e análise da língua, a base do curso de Letras e Língua Portuguesa e Redação no Técnico Integrado em Comércio.

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

O presente plano de gestão tem como princípio de ação a constituição de uma gestão coletiva, participativa e solidária para a construção de uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o campus Baturité, para a concretização de uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- Transparência institucional e de governança;
- Planejamento participativo e democrático;
- Humanização e diálogo permanentes com a comunidade acadêmica e externa;
- Bem-estar, felicidade e qualidade de vida no trabalho;
- Defesa do ensino público, laico, digno, gratuito e de excelência;
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, respeitando as diferenças das áreas de formação dos docentes;
- Respeito à diversidade, equidade de gênero, valorização da pluralidade e, principalmente, à liberdade de expressão e participação democrática;
- Honestidade, justiça social e Compromisso social;
- Empatia, Impessoalidade e Isonomia;
- Sustentabilidade, inovação e desburocratização.

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

4.1. GESTÃO, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO CAMPUS

Esta dimensão da gestão é responsável por coordenar a formulação do planejamento estratégico do campus; propor e implantar novos modelos e padrões de gerenciamento dos recursos ; avaliar o impacto socioeconômico das políticas, programas, projetos e ações, bem como elaborar estudos especiais para a reformulação de políticas institucionais integradas com a gestão central; elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento do campus e da instituição; viabilizar novas fontes de recursos financeiros a partir de parcerias público-privada, emendas parlamentares dentre outras; definir, implementar, coordenar e executar políticas em tecnologia da informação; coordenar as relações com o terceiro setor e controlar e acompanhar as relações do campus com outras instituições.

- Realizar um Planejamento de Desenvolvimento Anual do Campus, de forma participativa e democrática que envolva todos os segmentos do campus, traçando metas de para atingir todos os objetivos e anseios elencados por cada segmento, bem como as já elencadas no PDI e alinhadas à reitoria.
- Revisar o planejamento anual a cada 3 meses para monitorar e avaliar o desenvolvimento das metas atingidas.
- Descrever e publicizar as atribuições de todos os cargos (CDs e FGs);
- Criar instrumentais para que o bem-estar, felicidade e qualidade de vida no trabalho sejam preponderantes;
- Promover uma consulta às áreas temáticas para preencher os cargos de gestão do campus, de acordo com discussão prévia com a comunidade acadêmica no intuito de balizar a melhor estratégia de escolha dos/as coordenadores/as ou delegar aos próprios setores e/ou coletivos a indicação dos quadros a serem nomeados para as funções administrativas;
- Ampliar as alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos com benefícios diretos à comunidade acadêmica e sociedade civil;

4.2. ENSINO

A área de ensino será uma de nossas prioridades trabalhando na consolidação da oferta com excelência, da melhoria da comunicação interna, da valorização dos/as servidores/as, da qualidade de vida dos servidores e da melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo discente para que o IFCE Campus Baturité possa se consolidar como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos alunos envolvidos de acordo com o planejamento anual e sua revisão trimestral. Para este momento, pretende-se:

- Promover uma gestão humanizada do ensino integrada à pesquisa e à extensão e alinhada aos interesses da instituição;
- Integrar as ações do ensino com o Planejamento de Desenvolvimento Anual do Campus a serem desenvolvidas por esta gestão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE: Revisar coletivamente o plano estabelecido no PDC para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino (docentes e discentes) e administrativos; bem como a comunicação na formação de comissões do ensino e tornar as participações mais equilibradas e eficientes;
- Fomentar a formação continuada docente com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;
- Adequar a carga horária docente equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós graduação para propiciar a relação PIT/RIT mais justa e democrática.
- Realizar um planejamento estratégico de distribuição das disciplinas entre os docentes de forma que os professores possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;
- Reforçar a autonomia e o funcionamento dos Conselhos de Classe, do Núcleo Docente Estruturante e dos Colegiados de Curso visando melhorar a sua dinâmica e eficiência e aumentar a participação discente;
- Propiciar a verticalização do ensino como base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Promover estudos junto à comunidade interna e externa do Campus, para verificar a viabilidade de abertura de um novo curso técnico integrado.

4.3. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A pesquisa é uma das componentes indissociáveis do ensino já que estimula a construção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- Investir na Coordenação de Pesquisa e Extensão de forma que ela trabalhe apoiando e estimulando eficientemente ações de parcerias integralizadas entre docentes, técnicos administrativos e discentes, com base no Planejamento de Desenvolvimento Anual do Campus;
- Apoiar os projetos e programas já existentes, dando suporte técnico e pessoal como os Projetos Corredores Digitais e Germinação de Ideias;
- Apoiar, incentivar e viabilizar a produção e publicação científica dos docentes a fim de garantir o fortalecimento de seus currículos e dos cursos em que atuam.
- Criar grupos de pesquisa com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico: Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
- Expandir os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do Campus e atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida das populações;
- Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos;
- Propiciar localidades no campus para agregar e receber os grupos de pesquisa;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes através da ampliação do acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;
- Melhorar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do Campus;
- Ajudar financeiramente nas apresentações de trabalhos em eventos relevantes;
- Criar uma semana de eventos científicos, culturais e de capacitação profissional para toda a comunidade externa e interna visando a integração da comunidade com o Campus Planaltina, a divulgação dos projetos de pesquisa, a realização de cursos de extensão e dias de campo.

4.4 EXTENSÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

A aproximação entre a comunidade interna e externa do Campus é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão o campus poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os

resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional através de cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas básicas para a extensão:

- Alinhar o tripé ensino-pesquisa-extensão de forma integralizada com todos os segmentos do Campus;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do Campus por meio da Coordenação de Estágios;
- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, de com a demanda;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes e técnicos administrativos na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos.
- Investir na Coordenação e Estágios e Egressos para melhor atendimento aos discentes para apoiar/acompanhar os alunos com as atividades de estágio e por fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar a oferta de oportunidades de estágios;
- Realizar evento científico que envolva todos os cursos do Campus na popularização dos temas de Ciência e Tecnologia: Organizar evento onde convidados, servidores e alunos do campus possam realizar atividades como oficinas, palestras, minicursos, mesas redondas e workshops para a comunidade;
- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Desenvolver um plano de ação plural para fortalecer o NEABI e o NAPNE no combate à segregação social.

4.5. ESPORTE, CULTURA E LAZER

Entendemos que o esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos importantes e, em uma instituição de ensino, tem papel fundamental no desenvolvimento de sua comunidade acadêmica, proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso propomos as seguintes ações:

- Promover o bem-estar, a felicidade e a qualidade de vida dos servidores e estudantes;

- Proporcionar eventos esportivos que celebre o protagonismo estudantil e a democratização do esporte na comunidade do campus;
- Favorecer a formação esportiva baseado nos princípios educacionais do esporte;
- Propiciar aos servidores e estudantes oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas para o lazer dentro do ambiente escolar;
- Estimular e apoiar a participação dos discentes e servidores em campeonatos esportivos;
- Desenvolver atividades artísticas e culturais para promoção da paz que incentivem o diálogo e práticas fraternas no Campus;
- Criar projetos de incentivo à leitura, com perspectiva de ampliá-los para a cidade;
- Realizar eventos laboratoriais de incentivo às artes: música, dança e teatro como oficinas e workshops de música, dança e teatro; organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;
- Estimular e apoiar a produção cultural e artística no Campus, com a implantação de grupos de dança, banda musical e realizar eventos culturais temáticos.
- Realizar feira de incentivo à Leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;
- Pactuar com Organizações Filantrópicas, de ação social e comunitária, (Igrejas, ONGs, etc.) inseridas na comunidade que tenham algum tipo de demanda vinculante as atividades desenvolvidas no campus para serem espaços de trabalhos de extensão;

4.6 ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Os alunos são o foco de todas as ações realizadas pelo campus. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, onde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Investir substancialmente na Coordenação de Assuntos estudantis, garantindo a disponibilidade de auxílios estudantis aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a permanência e o êxito no percurso educacional, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo; como a reativação do atendimento psicológico aos estudantes, e ampliação da equipe;
- Implantar Programas permanentes de saúde/qualidade de vida no Campus, objetivando a formação integral do estudante por meio de ações que promovam a sua saúde física e mental, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o seu pleno desenvolvimento;

- Estreitar laços junto aos órgãos públicos para ampliação e melhoria dos serviços de transportes que atendam aos estudantes do IFCE-Campus Baturité;
- Fortalecer as discussões junto ao Grêmio, Centros e Núcleos Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no Campus, além de proporcionar um diálogo direto dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas rápidas às suas demandas;
- Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil, realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;
- Firmar parcerias com instituições públicas e privadas de Baturité e região para que proporcionar acesso dos estudantes ao mercado de trabalho.
- Estabelecer parceria assinada com setores da segurança pública a fim de garantir a segurança no acesso ao Campus, bem como ações integradas com órgãos de segurança pública para reforçar ações preventivas aos discentes e comunidade do entorno;
- Investir na compra de um ônibus e no planejamento do melhor uso do microônibus para a realização de visitas técnicas e aulas de campo de forma que possa atender à demanda do campus.
- Garantir a disponibilidade de todas as salas de aula, elevador e laboratórios construídos devidamente equipados e climatizados, bem como o acesso à biblioteca e reserva de auditório;
- Dar autonomia aos estudantes para desenvolver projetos e ações de crescimento e aprimoramento do seu conhecimento técnico, científico e cultural.
- Realizar a compra dos materiais permanentes e de consumo necessários para a utilização dos laboratórios existentes, bem como garantir a manutenção especializada dos equipamentos.
- Organizar um calendário anual para realização eventos e atividades científicas, esportivas e culturais e oportunizar cursos de atualização para os alunos egressos com o intuito de adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação;

4.7. SERVIDORES E TERCEIRIZADOS

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso, algumas ações serão propostas:

- Implantar programas de qualidade de vida do servidor, com criação da Comissão Gestora do Programa de Qualidade de Vida do Servidor, com isso promover momentos de

integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros; como também possibilitar a servidores, discentes e terceirizados atendimento básico de saúde como aferição de pressão arterial, cálculo de IMC, etc., com a implementação do setor de saúde do Campus;

- Garantir a continuidade do trabalho, atendimento ao público e às demais demandas do Campus implementando a jornada contínua de 6 horas quando for o caso conforme a legislação vigente; bem como investir na capacitação contínua para que o campus garanta um serviço de qualidade mesmo diante dos processos de remoção.
- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto à Reitoria para novos códigos de vagas para TAE, bem como a regulamentação do trabalho remoto e a implantação de centrais de compras (UAGS);
- Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos e docentes, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e em níveis de Pós-graduação, inclusive possibilitando a qualificação durante o horário de trabalho ou flexibilizar o horário para este fim. Além de realizar um planejamento de licenças para capacitação de TAEs e Docentes;
- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através da participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais, através de editais financeiros (diárias e/ou passagens), bem como oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do Campus;
- Apoio à Jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia deste direito;
- Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;
- Legitimar o CONDIR, Conselho Diretor do Campus, para que retome sua importante função de tornar transparente e participativa as principais decisões e planejamentos do Campus;
- Buscar junto à reitoria a ampliação do espaço físico do campus: bloco administrativo, bloco didático, áreas de convivência, laboratórios, biblioteca, entre outros de acordo com o plano de expansão estabelecido no PDI.
- Realizar um plano de permuta das coordenações de setores e de cursos para que todos os servidores sejam nivelados no que diz respeito às atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a especificidade de cada setor e/ou curso.

4.8 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS.

A internacionalização é definida como o processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, funções ou entrega de educação. Para isso algumas ações serão propostas:

- Incrementar ações e projetos de cooperação internacional que deem oportunidades para extensão do alcance global do instituto através de colaborações e parcerias, que envolvem várias ações, como intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos, programas de dupla diplomação (incluindo cotutela para o doutorado), filiais internacionais, acordos de cooperação e projetos de pesquisa colaborativos.
- Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa, principalmente as de alta complexidade;
- Fomentar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em eventos científicos internacionais para apresentação de trabalhos;
- Incentivar o intercâmbio internacional do corpo discente e programas de dupla titulação e de cotutela;
- Preparar alunos de graduação e pós-graduação para que possam desempenhar suas atividades acadêmicas e profissionais de forma prática e competente em sociedades internacionais e multiculturais;
- Facilitar ligações colaborativas entre comunidades internacionais, especialmente àquelas localizadas em áreas regionais;
- Incentivar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional;
- Tornar o campus do IFCE mais atraente para alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros;
- Buscar junto à Reitoria a implantação de um Centro de Línguas.
- Promover a internacionalização dos currículos dos cursos ofertados no IFCE;
- Elaborar estratégias que visem à captação de recursos em nível local, estadual, regional, nacional e internacional;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de gestão, aqui proposto, foi criado com base nos anseios e nas ideias de expansão da comunidade acadêmica do IFCE campus Baturité, para que possamos construir uma gestão coletiva, participativa e solidária. Acreditamos que, seguindo os princípios básicos de uma gestão

pública e democrática, poderemos impulsionar o crescimento desta instituição de ensino. Reafirmamos, assim, que a nossa gestão dará uma atenção especial ao bem-estar dos servidores e dos estudantes, bem como à relação com a comunidade externa, visando um retorno mais eficiente e eficaz. Com isso, queremos dizer que foi feito pensando em você! Por isso, contamos com você!

Fabiana dos Santos Lima – Professora candidata à Direção Geral do IFCE campus Baturité.